

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais

VOLUME 05



6º ano

Aluno(a): _____

2021

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: Substantivos

O que é substantivo?

Substantivo é uma classe de palavras que nomeia (dá nome) os seres, objetos, fenômenos, lugares, qualidades, ações, dentre outros.

Eles podem ser flexionados em **gênero** (masculino e feminino), **número** (singular e plural) e **grau** (aumentativo e diminutivo).

Tipos de Substantivos

Os substantivos são classificados em nove tipos: comum, próprio, simples, composto, concreto, abstrato, primitivo, derivado e coletivo.

1. Substantivo Comum

Os substantivos comuns são as palavras que designam os seres da mesma espécie de forma genérica:

Exemplos: pessoa, gente, país.

2. Substantivo Próprio

Os substantivos próprios, grafados em letra maiúscula, são palavras que particularizam seres, entidades, países, cidades, estados da mesma espécie.

Exemplos: Brasil, São Paulo, Maria.

3. Substantivo Simples

Os substantivos simples são formados por apenas uma palavra.

Exemplos: casa, carro, camiseta.

4. Substantivo Composto

Os substantivos compostos são formados por mais de uma palavra.

Exemplos: guarda-chuva, guarda-roupa, beija-flor.

5. Substantivo Concreto

Os substantivos concretos designam as palavras reais, concretas, sejam elas pessoas, objetos, animais ou lugares.

Exemplos: menina, homem, cachorro.

6. Substantivo Abstrato

Os substantivos abstratos são aqueles relacionados aos sentimentos, estados, qualidades e ações.

Exemplos: beleza, alegria, bondade.

7. Substantivo Primitivo

Os substantivos primitivos, como o próprio nome indica, são aqueles que não derivam de outras palavras.

Exemplos: casa, folha, chuva.

8. Substantivo Derivado

Os substantivos derivados são aquelas palavras que derivam de outras.

Exemplos: casarão (derivado de casa), folhagem (derivado de folha), chuarada (derivado de chuva).

9. Substantivo Coletivo

Os substantivos coletivos são aqueles que se referem a um conjunto de seres.

Exemplos: flora (conjunto de flores), álbum (conjunto de fotos), colmeia (conjunto de abelhas).

Vamos colocar em prática o que aprendemos?!!!

Atividade 01



Disponível em: <<http://fabianocartunista.wixsite.com>>.

Questão 1 – Os substantivos são as palavras que nomeiam os seres. Sublinhe-os na pergunta que introduz o diálogo entre pai e filho:

“Papai, como surgiu o mundo?”

Questão 2 – Na passagem “[...] Deus criou o céu e a Terra [...]”, um substantivo funciona como sujeito da oração. Aponte-o:

- a () “Deus”
- b () “céu”
- c () “Terra”
- d () NDA

Questão 3 – Observe com atenção:



• Os substantivos, presentes no balãozinho acima, têm em comum o fato de serem:

- a () próprios
- b () compostos
- c () concretos
- d () abstratos

Questão 4 – Assinale o substantivo coletivo de “peixes”:

- a () constelação
- b () cardume
- c () bando
- d () acervo

Questão 5 – **Identifique e copie** a fala que compõe um dos balõeszinhos, em que **não** se registra o emprego de substantivo:

Atividade 02

O **substantivo** é uma classe de palavras que têm como função nomear os seres, os objetos, os fenômenos, os lugares, etc.

Eles são classificados em **9 tipos**: comum, próprio, simples, composto, concreto, abstrato, primitivo, derivado e coletivo.

Questão 01- Qual das palavras destacadas abaixo não representa um substantivo abstrato:

- a () A sua **conquista** se deve ao seu esforço.
- b () A **humildade** é a sua principal característica.
- c () A sua **aprendizagem** é bastante rápida.
- d () Muitos **idosos** têm problemas de saúde.

Questão 2- Observe o quadro abaixo:

substantivo comum	fulano
substantivo próprio	João

• De acordo com o modelo acima, a alternativa correta é:

- a () substantivo comum: rio; substantivo próprio: Água
- b () substantivo comum: país; substantivo próprio: Itália
- c () substantivo comum: planeta; substantivo próprio: Asteroides
- d () substantivo comum: criança; substantivo próprio: Creche

Questão 3 - Os substantivos primitivos são palavras que não derivam de outras. De acordo com isso, a alternativa abaixo que contempla um substantivo primitivo e um derivado é:

- a () anel - papel
- b () pedras - rochas
- c () árvores - plantas
- d () sapato - sapataria

Questão 4- “O mundo precisa de pessoas **boas**.”

• Na frase acima, se a palavra destacada for substituída por um substantivo abstrato ficaria

- a () O mundo precisa de boa-fé.
- b () O mundo precisa de boa sorte.
- c () O mundo precisa de bondade.
- d () O mundo precisa de bons e ruins.

Questão 5- Os substantivos próprios são palavras que particularizam os seres. Das opções abaixo, a que não contém um substantivo próprio é:

- a () São Paulo é uma cidade que possui muitos problemas estruturais.
- b () A ONU foi fundada em 24 de outubro de 1945, na cidade de São Francisco.
- c () Atualmente, muitos países fazem parte da União Europeia.
- d () Diversos personagens do folclore brasileiro são de origem indígena.

Questão 6- Os substantivos derivados são palavras que derivam de outras. Das opções abaixo, todas apresentam um substantivo derivado, **exceto**:

- a () O jornalista é um profissional de comunicação social.
- b () Desde criança, viveu em um casarão perto do rio.
- c () O carteiro passa em casa todos os dias na parte da tarde.
- d () No outono, as folhas costumam cair das árvores.

Questão 7-

I. Os substantivos simples são formados por apenas uma palavra.
II. Os substantivos simples são sempre grafados em letras maiúsculas.
III. Os substantivos compostos são sempre formados por mais de uma palavra.
Sobre os substantivos **simples e compostos**, as frases corretas são:

- a () somente a I
- b () I e II
- c () I e III
- d () I, II e III

Questão 8- Os substantivos coletivos são aqueles que se referem a um conjunto de pessoas, seres, coisas, objetos ou animais da mesma espécie. A alternativa que contempla somente substantivos coletivos de pessoas é:

- a () Assembleia, concílio e conclave
- b () Congresso, bando e elenco
- c () Povo, turma e alcateia
- d () Time, tripulação e burricada

Questão 9- A alternativa que contém somente substantivos coletivos de animais é:

- a () Fauna e flora
- b () Manada e olival
- c () Revoada e réstia
- d () Ninhada e colmeia

Atividade 03

Leia:

Conheça o fedegoso-do-mato, plantinha que pode ser aliada a saúde

Não é falta de banho, nem quer dizer que alguém está fedido. Ao contrário do que o nome sugere, o fedegoso-do-mato é uma plantinha com flores amarelas bem bonitas que pode ter um importante papel para a saúde.

O nome científico do fedegoso-do-mato é *Senna silvestris*, é ela uma das poucas plantas de sua família (*Fabaceae*) que ainda não apresenta relatos de uso na medicina popular.

Pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) decidiram, então, estudar essa planta que torna a estação chuvosa do cerrado ainda mais bonita, devido à exuberância da floração.

Verônica Soares. Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil>>.

(Fragmento).

Questão 1 – Pode-se afirmar que “fedegoso-do-mato” é um substantivo porque:

- a () define um ser.
- b () nomeia um ser.
- c () caracteriza um ser.
- d () NDA.

Questão 2 – No texto, há um substantivo no diminutivo. Identifique-o e copie: _____

Questão 3 – O substantivo abstrato, grifado em “[...] importante papel para a saúde.”, exprime:

- a () ação.
- b () estado.
- c () sentimento.
- d () Todas estão corretas.

Questão 4 – Os substantivos “flores” e “relatos” indicam:

- a () o mesmo gênero.
- b () o mesmo número.
- c () gênero e número diferentes.
- d () gênero e número iguais

Questão 5 – Informe o plural do substantivo “estação”: _____

Questão 6 – O substantivo “casa” é simples porque:

- a () apresenta apenas um elemento.
- b () se refere a um ser em particular.
- c () deriva de outra palavra da Língua Portuguesa.
- d () NDA.

Ortografia

Questão 7 - Complete as frases abaixo com “MAU” ou “MAL”:

- a) Bruno era um _____ aluno em matemática.
- b) Essa foto foi o _____ na vida do protagonista.
- c) O _____ motorista atropelou o garoto.
- d) Bruno se deu _____ na sua insistência.
- e) Antes só do que _____ acompanhado.
- f) Não há _____ que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Gênero Textual: Cartaz

O cartaz é um gênero textual marcado especialmente pela função informativa, bem como pela função apelativa.

Existe uma série de gêneros textuais utilizados para transmitir **mensagens**; dentre os diversos existentes, o cartaz é um dos mais comuns, pois é frequente nos depararmos com eles diariamente.

Onde encontramos esse tipo de gênero textual?

Exemplo de Cartaz com Função Informativa



Os cartazes estão em todo o lado. Nas ruas, nas campanhas eleitorais, no anúncio de eventos, na divulgação de produtos, nas manifestações, nas campanhas de conscientização; em outros locais como cinemas, hospitais e escolas.

Quem os reproduz e para quê?

Há profissionais que se dedicam a esta área, tais como **designers, publicitários, artistas plásticos**. Os cartazes são utilizados para transmitir mensagens e, tendo em conta as suas características, é um meio de comunicação que consegue atingir de forma eficaz um grande público.

Função: Informativa e Apelativa

O objetivo do cartaz é estabelecer uma interação com o receptor da mensagem, é comunicar algo a alguém, que pode ser simplesmente uma informação acerca de um evento - nesse caso é utilizada **a função informativa**.

Por outro lado, o objetivo pode ser convencer alguém, persuadir o receptor a adquirir um produto, por exemplo. Nesse caso, é utilizada **a função apelativa**, muito comum na linguagem publicitária.

EXEMPLO DE CARTAZ COM A FUNÇÃO APELATIVA

Assim, são utilizados mecanismos que concorrem para que a mensagem cumpra o seu papel, tal como a utilização da linguagem verbal e não verbal.

Características do cartaz

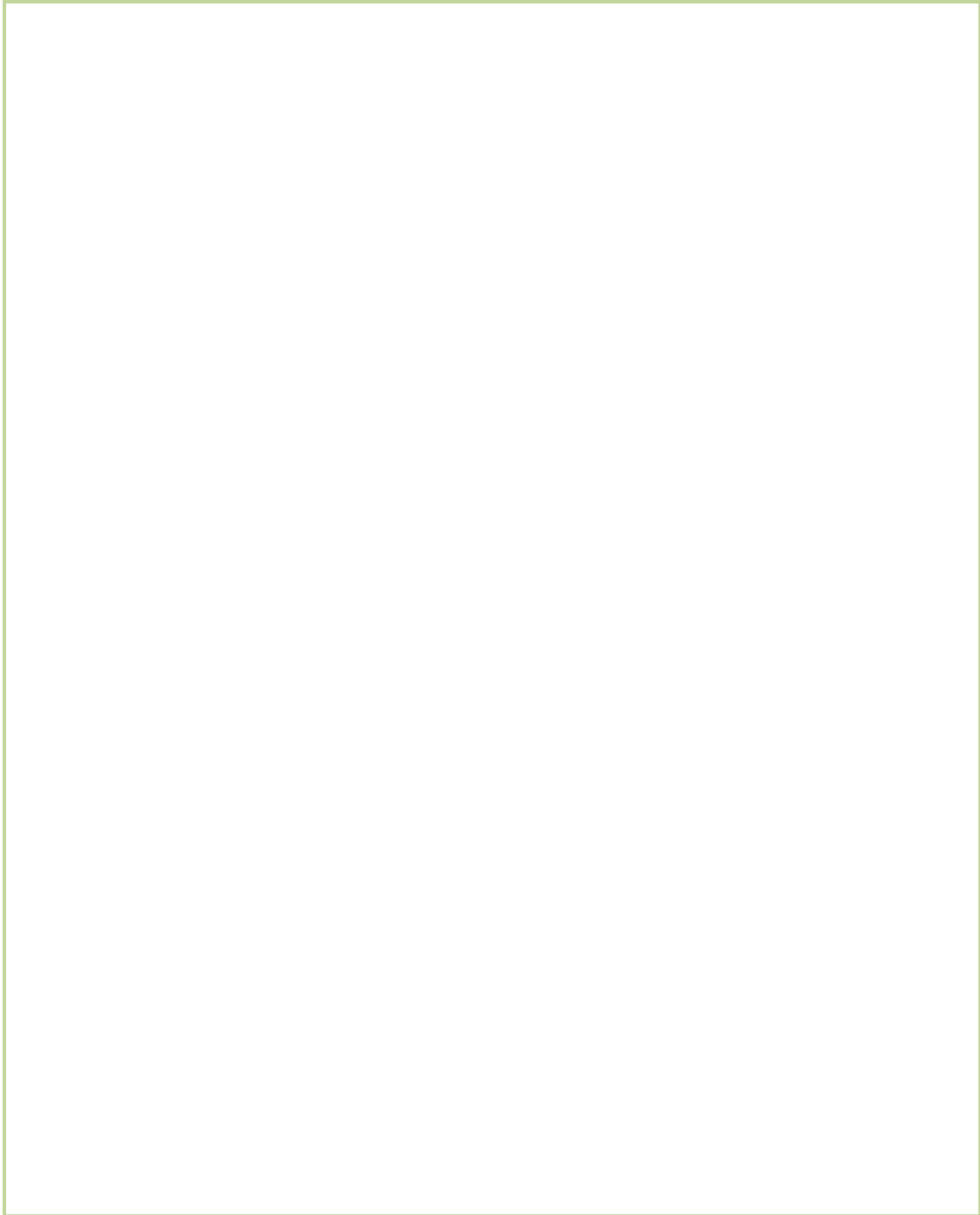
Para transmitir de maneira eficaz a mensagem pretendida, o cartaz tem como característica:

- Utilização de verbos no imperativo;
- Utilização de linguagem verbal e não verbal;
- Texto curto e sugestivo, adequado ao público;
- Criatividade;
- Preocupação estética (harmonia entre tamanhos das letras e das imagens, espaçamento, utilização de cores);

Atividade

Agora é com você. Elabore um cartaz! Siga os seguintes passos:

- 1- Escolha o tema.
- 2 - Crie a mensagem.
- 3 - Trabalhe as letras, as cores, os espaçamentos e restantes detalhes.
- 4 - Selecione uma imagem.



Faça com carinho! Havendo dúvidas entrem em contato.
Um abraço! Sandra.

MATEMÁTICA



O que é M.M.C.?

Dois ou mais números sempre têm múltiplos comuns a eles. Vamos achar os múltiplos comuns de 4 e 6:

Múltiplos de 6: 0, 6, 12, 18, 24, 30,...

Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24,...

Múltiplos comuns de 4 e 6: **0, 12, 24,...**

Dentre estes múltiplos, diferentes de zero, **12 é o menor deles**. Chamamos o **12 de mínimo múltiplo comum de 4 e 6**.

O menor múltiplo comum de dois ou mais números, diferente de zero, é chamado de **mínimo múltiplo comum** desses números.

Usamos a abreviação **m.m.c.**

Cálculo do M.M.C.

Podemos calcular o m.m.c. de dois ou mais números utilizando a fatoração. Acompanhe o cálculo do m.m.c. de 12 e 30:

1º) decompomos os números em fatores primos

2º) o m.m.c. é o produto dos fatores primos comuns e não-comuns:

$$12 = 2 \times 2 \times 3$$

$$30 = 2 \times 3 \times 5$$

$$\text{m.m.c (12,30)} = 2 \times 2 \times 3 \times 5$$

Escrevendo a fatoração dos números na forma de potência, temos:

$$12 = 2^2 \times 3$$

$$30 = 2 \times 3 \times 5$$

$$\text{m.m.c (12,30)} = 2^2 \times 3 \times 5$$

O **m.m.c.** de dois ou mais números, **quando fatorados**, é o produto dos fatores comuns e não-comuns a eles, cada um elevado ao maior expoente.



Processo da decomposição simultânea

Neste processo, decompomos todos os números ao mesmo tempo, em um dispositivo. O produto dos fatores primos que obtemos nessa decomposição é o m.m.c. desses números. A seguir vemos o cálculo do m.m.c. (15,24,60).

$$\begin{array}{r|l}
 15, 24, 60 & 2 \\
 15, 12, 30 & 2 \\
 15, 6, 15 & 2 \\
 15, 3, 15 & 3 \\
 5, 1, 5 & 5 \\
 1, 1, 1 &
 \end{array}$$

Portanto, $\text{m.m.c.} (15,24,60) = 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 5 = \mathbf{120}$

Propriedade do M.M.C.

Entre os números 3, 6 e 30, o número 30 é múltiplo dos outros dois. Neste caso, 30 é o m.m.c. (3,6,30). Observe:

$$\begin{array}{r|l}
 3, 6, 30 & 2 \\
 3, 3, 15 & 3 \\
 1, 1, 5 & 5 \\
 1, 1, 1 &
 \end{array}$$

$\text{m.m.c.} (3,6,30) = 2 \times 3 \times 5 = \mathbf{30}$

Dados dois ou mais números, **se um deles é múltiplo de todos os outros**, então **ele é o m.m.c.** dos números dados.

Considere os números 4 e 15, que são primos entre si. O m.m.c. (4,15) é igual a 60, que é o produto de 4 por 15. Observe:

$$\begin{array}{r|l}
 4, 15 & 2 \\
 2, 15 & 2 \\
 1, 15 & 3 \\
 1, 5 & 5 \\
 1, 1 &
 \end{array}$$

$\text{m.m.c.} (4,15) = 2 \times 2 \times 3 \times 5 = \mathbf{60}$

Dados dois **números primos entre si**, o **m.m.c.** deles é o produto desses números.

Exercícios

1- Calcule o mmc dos números abaixo:

$$2^3 \cdot 3 \cdot 5 \quad 2^3 \cdot 5 \cdot 7 \quad 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7$$

Resposta: _____

2- Calcule mentalmente o mmc dos números abaixo:

a) 15 e 45 _____

b) 50 e 100 _____

3- Determine:

a) Os múltiplos de 15; _____

b) Os múltiplos de 20; _____

c) O menor múltiplo comum de 15 e 20, excluído o zero; _____

d) O maior múltiplo comum de 15 e 20; _____



Dois números naturais sempre têm divisores comuns. Por exemplo: os divisores comuns de 12 e 18 são 1, 2, 3 e 6. Dentre eles, 6 é o maior. Então chamamos o **6** de **máximo divisor comum de 12 e 18** e indicamos **m.d.c. (12,18) = 6**.

O maior divisor comum de dois ou mais números é chamado de **máximo divisor comum** desses números. Usamos a abreviação **m.d.c.**

Alguns exemplos:

$$\text{mdc}(6,12) = 6$$

$$\text{mdc}(12,20) = 4$$

$$\text{mdc}(20,24) = 4$$

$$\text{mdc}(12,20,24) = 4$$

$$\text{mdc}(6,12,15) = 3$$

Cálculo do M.D.C.

Um modo de calcular o m.d.c. de dois ou mais números é utilizar a decomposição desses números em fatores primos.

- 1- *decompomos os números em fatores primos;*
- 2- *o m.d.c. é o produto dos fatores primos comuns.*

Acompanhe o cálculo do m.d.c. entre 36 e 90:

$$36 = 2 \times 2 \times 3 \times 3$$

$$90 = 2 \times 3 \times 3 \times 5$$

O m.d.c. é o produto dos fatores primos comuns $\Rightarrow$ m.d.c. (36,90) = $2 \times 3 \times 3$
Portanto **m.d.c. (36,90) = 18**.

Escrevendo a fatoração do número na forma de potência temos:

$$36 = 2^2 \times 3^2$$

$$90 = 2 \times 3^2 \times 5$$

$$\text{Portanto m.d.c. (36,90)} = 2 \times 3^2 = 18.$$

O **m.d.c.** de dois ou mais números, **quando fatorados**, é o produto dos fatores comuns a eles, cada um elevado ao menor expoente.

Cálculo do M.D.C. pelo processo das divisões sucessivas

Nesse processo efetuamos várias divisões até chegar a uma divisão exata. O divisor desta divisão é o m.d.c. Acompanhe o cálculo do m.d.c. (48,30).

Regra prática:

1º) dividimos o número maior pelo número menor;

$$48 / 30 = 1 \text{ (com resto } 18)$$

2º) dividimos o divisor 30, que é divisor da divisão anterior, por 18, que é o resto da divisão anterior, e assim sucessivamente;

$$30 / 18 = 1 \text{ (com resto } 12)$$

$$18 / 12 = 1 \text{ (com resto 6)}$$

$$12 / 6 = 2 \text{ (com resto zero - divisão exata)}$$

3º) O divisor da divisão exata é 6. Então m.d.c.(48,30) = 6.

Números primos entre si

Dois ou mais números são **primos entre si** quando o máximo divisor comum desses números é **1**.

Exemplos:

Os números 35 e 24 **são** números primos entre si, pois $\text{mdc}(35,24) = 1$.

Os números 35 e 21 **não são** números primos entre si, pois $\text{mdc}(35,21) = 7$.

Propriedade do M.D.C.

Dentre os números 6, 18 e 30, o número 6 é divisor dos outros dois. Neste caso, 6 é o m.d.c. (6,18,30). Observe:

$$6 = 2 \times 3$$

$$18 = 2 \times 3^2$$

$$30 = 2 \times 3 \times 5$$

$$\text{Portanto m.d.c.}(6,18,30) = 6$$

Dados dois ou mais números, **se um deles é divisor de todos os outros**, então **ele é o m.d.c.** dos números dados.

Exercícios

1- Qual é o maior divisor do número 42?

2- Qual é o MDC entre os números (15 e 30)?

GEOMETRIA

Conteúdo: Quadriláteros

Quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados. Por serem polígonos, esses lados são segmentos de retas que se encontram em suas extremidades sem que haja cruzamento entre dois ou mais deles. Outra característica dos polígonos é que eles são fechados. Assim, qualquer que seja o segmento de reta escolhido, suas extremidades sempre se encontrarão com as de outro segmento de reta. Os quadriláteros são divididos em três tipos: paralelogramos, trapézios e outros que não são trapézios nem paralelogramos e, por isso, não possuem lados paralelos.

Paralelogramos



São os **quadriláteros** que possuem dois pares de lados opostos paralelos. Assim, um lado de um **paralelogramo** sempre é paralelo a outro.

Propriedades dos **paralelogramos**:

- a) Ângulos opostos são congruentes;
- b) Ângulos adjacentes são suplementares;
- c) Lados opostos são congruentes;
- d) As diagonais de um **paralelogramo** encontram-se em seu ponto médio.

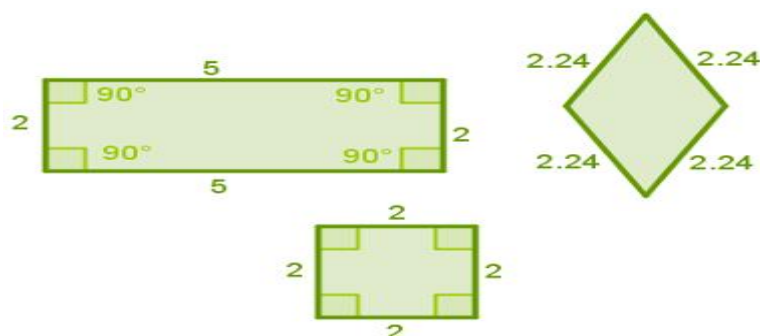
A partir dessas propriedades, podemos definir uma ferramenta para decidir se um **quadrilátero é paralelogramo**: em qualquer paralelogramo, as diagonais cortam-se ao meio. Outra ferramenta é a seguinte: se um quadrilátero possui os lados opostos, congruentes e paralelos, então, ele é um paralelogramo

Grupos de paralelogramos

Os paralelogramos podem ser divididos em três grupos:

- **Losangos**: paralelogramos que possuem todos os lados iguais. A consequência dessa definição é que as diagonais dos losangos são perpendiculares;
- **Retângulos**: paralelogramos que possuem os quatro ângulos internos iguais a 90° . E suas diagonais são congruentes (iguais);

- **Quadrados:** paralelogramos que são retângulos e losangos, ou seja, os quadrados possuem quatro ângulos de 90° e os seus quatro lados são iguais. As diagonais são perpendiculares e congruentes.



Exercícios

Questão 1 - Sobre a definição de quadriláteros, assinale a alternativa correta:

- Os quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados, e os lados opostos são paralelos.
- Todo quadrilátero é um quadrado.
- Quadrilátero é uma figura geométrica plana, poligonal e possui quatro lados.
- Quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados, e dois deles são paralelos.
- Quadriláteros são figuras que possuem quatro lados iguais.

Questão 2 - Sobre as propriedades dos paralelogramos, assinale a alternativa correta.

- Um paralelogramo é um quadrilátero que possui lados opostos paralelos e congruentes.
- As diagonais de um paralelogramo cruzam-se e formam um ângulo reto.
- A soma dos ângulos externos de um paralelogramo é diferente da soma dos ângulos externos de um triângulo.
- Os ângulos adjacentes de um paralelogramo são congruentes.
- Os ângulos de um paralelogramo sempre são iguais.

Questão 3 - Sobre retângulos, quadrados e losangos, assinale a alternativa correta.

- Todo retângulo é também um quadrado.
- Os quadrados são figuras geométricas planas, poligonais e que possuem os quatro lados congruentes.
- Os losangos são figuras geométricas planas, poligonais e que possuem os quatro lados congruentes.
- Os losangos são figuras geométricas planas, poligonais e que possuem os quatro lados congruentes e as medidas dos quatro ângulos iguais.
- Os retângulos são paralelogramos cujas diagonais são perpendiculares.

CIÊNCIAS

Conteúdo: AS INTERAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS.

Os seres vivos interagem com indivíduos da mesma espécie, com indivíduos de outras e com os componentes não vivos do ambiente em que vivem. Essa rede de relações é essencial para a vida.

As relações estabelecem-se, por exemplo, na busca por alimentos, proteção e parceiros para a reprodução.

Todo ser vivo precisa de alimento. O alimento fornece energia e outras substâncias necessárias para o crescimento e a sobrevivência dos organismos.

Algumas bactérias, as algas e a maioria das plantas são seres que produzem o próprio alimento e, por isso, são chamados de **autótrofos**. A partir de substâncias do ambiente, como água e gás carbônico, em presença da luz solar, os seres autótrofos clorofilados produzem alimento por meio da **fotossíntese**.

Nesse processo, por meio de uma série de reações químicas que ocorrem nas células dos organismos fotossintetizantes, é produzido um tipo de açúcar, usado como alimento.

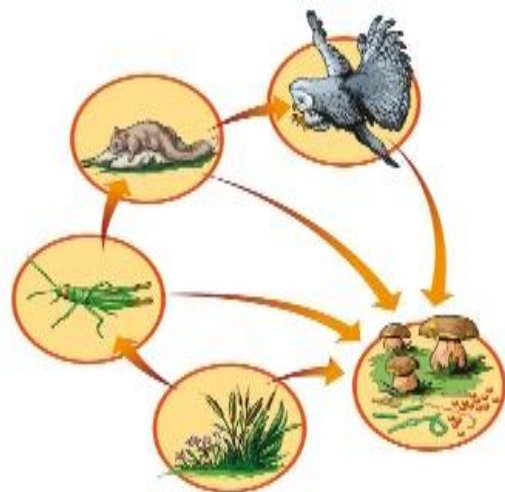
Outros seres, como os animais, os protozoários e os fungos, por exemplo, não produzem o próprio alimento e são chamados de **heterótrofos**. Os seres heterótrofos se alimentam de outros seres vivos. Entre os animais, aqueles que comem exclusivamente alimentos de origem vegetal são chamados **herbívoros** e aqueles que comem exclusivamente alimentos de origem animal são chamados de **carnívoros**.

Há, no entanto, animais que comem tanto alimentos de origem vegetal como de origem animal, que são chamados de **onívoros**.

Cadeias alimentares:

Os seres vivos obtêm o alimento por meio das relações que mantêm uns com os outros e com os componentes não vivos do ambiente onde vivem.

As relações de alimentação entre os seres vivos, em que um serve de alimento para o outro, formam as chamadas cadeias alimentares. Para representar essas relações, costumam-se utilizar setas, que significam “é alimento para”. Observe o exemplo ao lado:



Essa imagem pode ser descrita da seguinte forma: a planta é alimento para o gafanhoto, o gafanhoto é alimento para o rato, o rato é alimento para a coruja. E todos – planta, gafanhoto, rato e coruja, após a sua morte são alimentos para os decompositores.

Nas cadeias alimentares, dependendo do papel que desempenham, os seres vivos podem ser classificados, em produtores, consumidores ou decompositores.

- Os vegetais e demais seres vivos que fazem fotossíntese, ou seja, os seres autótrofos são chamados de **produtores**, pois eles produzem o próprio alimento. A maioria das cadeias alimentares começa com os seres fotossintetizantes.
- Os seres heterótrofos são **consumidores**, uma vez que obtêm alimento ao consumir outros organismos.
- Os **decompositores** representam um tipo especial de consumidor, pois eles se alimentam da matéria orgânica, degradando-a e atuando na sua decomposição. São feitas por bactérias e fungos.

Considerando a cadeia alimentar anterior, a planta é o produtor, o gafanhoto, o rato e a coruja são consumidores. E os fungos e bactérias são decompositores.

Nas cadeias alimentares com vários consumidores, esses organismos podem ser classificados em **consumidor primário** (que se alimenta do produtor), **consumidor secundário** (que se alimenta do consumidor primário), **consumidor terciário** (que se alimenta do consumidor secundário), e assim por diante.

Teias alimentares: Na natureza, no entanto, as relações alimentares entre os seres vivos são mais complexas. Isso acontece porque não ocorrem cadeias alimentares isoladas no ecossistema e um mesmo ser pode consumir mais de um tipo de alimento, ou seja, os organismos geralmente participam de várias cadeias alimentares, formando as **teias alimentares**.

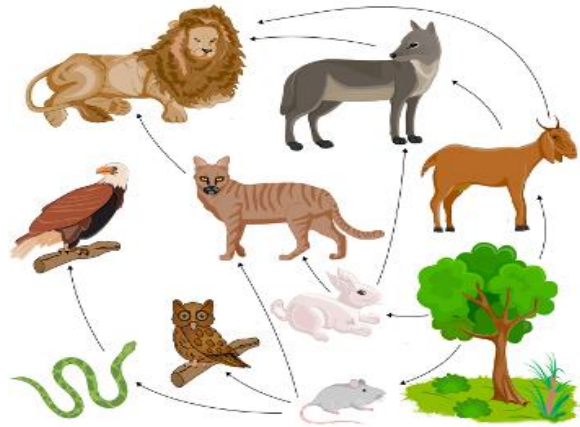
Desequilíbrios Ambientais:

Na natureza, os ecossistemas tendem a se manter em equilíbrio. Porém, às vezes ocorrem desequilíbrios. Esses desequilíbrios são decorrentes de interferências que causam o aumento ou a diminuição do número de indivíduos de uma espécie, o que, conseqüentemente, afeta as demais, alterando as cadeias alimentares.

Imagine que algo tenha acontecido na **cadeia alimentar** citada no texto anterior (planta-gafanhoto-rato-coruja-decompositores). Imagine que algum fator tenha ocasionado a morte dos ratos da cadeia alimentar. Isso levará ao aumento de gafanhotos, pois há menos predadores. As plantas serão prejudicadas devido ao aumento do número desses animais herbívoros. As corujas, por sua vez, serão prejudicadas, pois terão menos ratos para lhes

servir de alimento. A redução da oferta de alimento prejudica a reprodução dos animais.

Uma das causas de desequilíbrio ambiental é a poluição, que pode ser entendida como o acréscimo de produtos no ambiente que ameaçam a saúde ou a sobrevivência dos seres vivos. A poluição geralmente é causada pela ação humana.



Fonte: https://issuu.com/editoraftd/docs/inspire-ciencias-mp-6_divulgacao_708d5fa5435558

Exercícios

1- Quando um animal se alimenta apenas de vegetais, ele é chamado de herbívoro. Se ele alimenta apenas de animais, é denominado carnívoro. Mas se inclui na sua alimentação animais e vegetais então recebe o nome de onívoro. Usando essas informações, diga se os seguintes animais são herbívoros, carnívoros ou onívoros.

- a) Capivara: _____
- b) Onça: _____
- c) Ser humano: _____
- d) Porco: _____
- e) Cavalo: _____
- f) Leão: _____
- g) Vaca: _____
- h) Tigre: _____

2- Observe atentamente o seguinte desenho:



a) Esse desenho pode representar uma relação entre cinco seres vivos que nela aparecem. Cientificamente, como é denominada essa relação?

R: _____

HISTÓRIA

Conteúdo: Egito Antigo

O **Egito Antigo** foi uma das mais importantes civilizações da Antiguidade.

A vida egípcia estava regulada pelas cheias do rio Nilo. Quando as águas voltavam ao leito normal deixavam o solo recoberto com um limo que fertilizava a terra para a agricultura.

Para melhor aproveitá-lo, os egípcios desenvolveram sistemas de medida e escrita baseada nos hieróglifos.

Quanto à religião eram politeístas e no seu panteão cultuavam o deus do Sol, Rá e o deus dos Vivos, Hórus, entre vários outros.

História do Antigo Egito

O Egito Antigo foi formado a partir da mistura de diversos povos, a população era dividida em vários clãs, que se organizavam em comunidades chamadas *nomos*. Estes funcionavam como se fossem pequenos Estados independentes.

Por volta de 3500 a.C., os *nomos* se uniram formando dois reinos: o Baixo Egito, ao Norte e o Alto Egito, ao Sul. Posteriormente, em 3200 a.C., os dois reinos foram unificados por Menés, rei do alto Egito, que se tornou o primeiro faraó, criando a primeira dinastia que deu origem ao Estado egípcio.

Começava um longo período de esplendor da civilização egípcia, também conhecida como a era dos grandes faraós.

Sociedade egípcia

A antiga sociedade egípcia estava dividida de maneira rígida e nela praticamente não havia mobilidade social.

No topo da sociedade encontrava-se o Faraó e sua imensidão de parentes. O faraó era venerado como um verdadeiro deus, pois era considerado como o intermediário entre os seres humanos e as demais divindades. Por isso, era uma monarquia teocrática, ou seja, um governo baseado nas ideias religiosas.

Abaixo do faraó e de sua família vinham as camadas privilegiadas como sacerdotes, nobres e funcionários. Na base da pirâmide social egípcia estavam os não privilegiados que eram artesãos, camponeses, escravos e soldados.

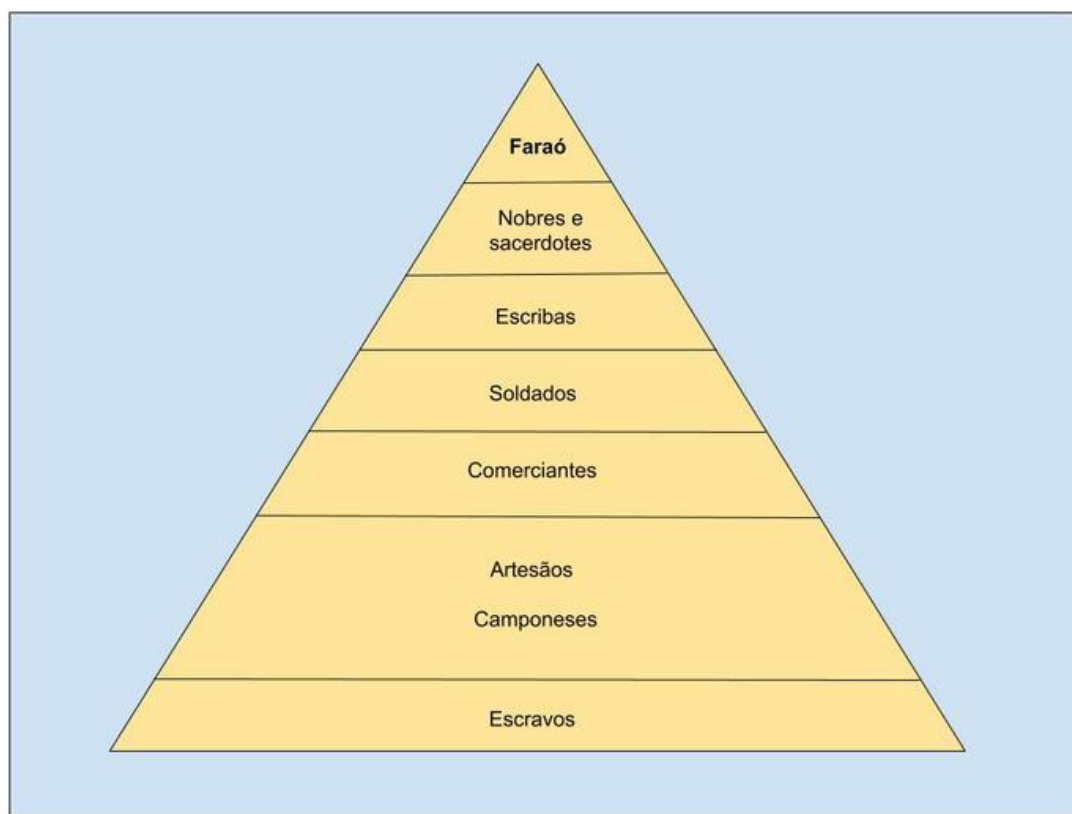
Os sacerdotes formavam, junto com os nobres, a corte real. Tanto a nobreza como o sacerdócio eram hereditários compondo a elite militar e latifundiária.

Os escribas estavam a serviço do Estado para planejar, fiscalizar e controlar a economia. Por isso, sabiam ler e escrever e eram eles que anotavam os feitos do faraó durante o seu reinado. Estes textos seriam colocados nos seus túmulos quando morressem.

Já o exército era constituído por jovens que eram convocados em tempo de guerra e soldados mercenários estrangeiros contratados pelo Estado.

Por sua parte, os artesãos eram trabalhadores assalariados que exerciam diferentes ofícios como cortadores de pedra, carpinteiros, joalheiros, etc. Os camponeses formavam a maior parte da população, trabalhavam na agricultura, na criação de animais e deviam pagar altos impostos.

Na sociedade egípcia, as mulheres tinham uma posição de prestígio. Podiam exercer qualquer função política, econômica ou social em igualdade com os homens de sua categoria social. Isto significava, inclusive, que poderiam ser faraós, como foi o caso de Cleópatra.



Civilização egípcia

A civilização egípcia foi extremamente sofisticada e suas marcas estão entre nós até a atualidade.

Os egípcios, como todos os povos da Antiguidade, eram ótimos astrônomos e observando a trajetória do sol dividiram o calendário em 365 dias e um dia em 24 horas, que é usado até hoje pela maioria dos povos ocidentais.

Na medicina, os egípcios escreveram vários tratados sobre remédios para cura das doenças, cirurgias e descrição do funcionamento dos órgãos.

Também existiam os médicos especialistas e seus ajudantes, equivalentes aos atuais enfermeiros.

Na escrita, a sociedade egípcia desenvolveu a escrita pelos hieróglifos. Estes eram figuras de animais, partes do corpo ou objetos do cotidiano que eram utilizados para registrar a história, os textos religiosos, a economia do reino, etc.

Cultura egípcia

A principal arte desenvolvida no Egito Antigo foi a arquitetura. Profundamente marcada pela religiosidade, as construções voltaram-se principalmente para a edificação de grandes templos como os de Karnac, Luxor, Abu-Simbel e as célebres pirâmides de Gizé, que serviam de túmulos aos faraós, entre as quais se destacam Quéops, Quéfren e Miquerinos.

A pintura egípcia era muito peculiar, pois representava o corpo de frente, mas a cabeça estava sempre de perfil, caso o retratado estivesse de pé. No entanto, se estivesse sentado, tanto o corpo como a cabeça estariam de perfil. Pintavam-se as paredes dos palácios, templos e especialmente, as tumbas destinadas aos faraós.

A pintura representava cenas familiares e do cotidiano do reino, como procissões, nascimento e morte, mas também, o cultivo e a colheita. Hoje, as pinturas nos permitem reconstruir o dia a dia dos egípcios.

A escultura egípcia, de grande porte, retratava as esfinges, criaturas fantásticas, deuses e faraós. Merece atenção as obras de pequeno tamanho como os sarcófagos, de pedra ou madeira, nos quais os artífices procuravam reproduzir as feições do morto, para ajudar a alma a encontrar o corpo. Alguns, inclusive, chegavam a incrustar pupilas de cristal nos olhos.

Economia egípcia

O rio Nilo era responsável por mover a economia, pois após as cheias, quando a terra estava fértil, plantavam-se trigo, cevada, frutas, legumes, linho, papiro e algodão. De igual maneira, o Nilo servia para pesca e garantia a unidade política ao antigo Egito, porque era uma via utilizada para comunicar os dois pontos do território.

Para melhor aproveitar o rendimento do terreno, os egípcios desenvolveram sistemas de medida e contagem. Afinal, os impostos eram pagos conforme o tamanho da área cultivada e era preciso anotar com exatidão as quantidades cobradas.

A terra pertencia ao faraó e os camponeses eram obrigados a dar parte de seus produtos para o Estado em troca do direito de cultivar o solo. No entanto, a construção de diques, reservatórios e canais de irrigação era tarefa do Estado, que empregava tanto mão de obra livre quanto escrava para fazê-lo.

Exercícios

1) Qual era a relação entre o Egito Antigo e o Rio Nilo, referente à agricultura?

2) O que significa religião politeísta?

3) Escreva um pouco sobre a figura do faraó:

4) Escreva sobre a escrita hieróglifa:

5) Qual foi a principal arte desenvolvida no Egito Antigo?

6) Escreva sobre o Rio Nilo?

GEOGRAFIA

Conteúdo: Tempo x Clima

Sabia que tempo e clima, apesar de serem usados como sinônimos, são conceitos diferentes? Há vários elementos e fatores climáticos que os influenciam.

Você sabe **qual é a diferença entre tempo e clima**? Para entender essa diferença, é necessário primeiramente compreender o que é cada um e quais são os fatores que condicionam esses estados atmosféricos. Vale ressaltar que, apesar de designarem características a respeito das condições atmosféricas e complementarem-se, é um equívoco usá-los como sinônimos.

O que é tempo?

Basicamente, tempo corresponde ao estado atmosférico em um determinado local de forma momentânea. Sendo assim, o tempo está sujeito a diversas variações. Exemplificando: pela manhã, pode estar frio; no período da tarde, pode estar quente, havendo então uma mudança de temperatura em um curto espaço de tempo. Essas mudanças não se limitam apenas à temperatura, mas podem acontecer também com relação à umidade do ar, à ocorrência ou não de chuvas etc.

Fatores como pluviosidade (chuva), umidade relativa do ar, nuvens e radiação solar atuam diretamente nas condições atmosféricas de um determinado lugar, influenciando, então, o tempo.

Essas variações do tempo vivenciadas diariamente podem acentuar-se em algumas épocas do ano. Há momentos do ano em que os índices pluviométricos estão elevados, assim como há períodos em que não há chuva em alguns locais. Há períodos em que as temperaturas caem bruscamente, assim como também há dias de intenso calor.

→ **Elementos do tempo** - Os principais elementos do tempo são:

Vento	Umidade	Chuva	Temperatura
-------	---------	-------	-------------

O que é clima?

Você já ouviu alguém dizer “Hoje o clima está tão seco!” ou “Amanheceu com um clima tão frio!”? Bom, o emprego da palavra clima nessas

situações está errado. Como já dito, o estado momentâneo das condições atmosféricas refere-se ao tempo, e não ao clima. Para caracterizar um clima, é necessária uma análise durante um longo período. Pode-se então dizer que o clima é um conjunto ou sucessão dos tipos de tempo e seus elementos. Esses tempos são observados ao longo das estações do ano em um determinado local, durante um período de aproximadamente 30 anos.

Agora, vale ressaltar que, se alguém diz: “A cidade de Belém é muito quente e muito seca”, essa pessoa não se refere ao estado momentâneo, pois, para fazer essa observação, precisou de uma análise de um longo período. Sendo assim, o clima da região em que se encontra a cidade de Belém é quente e seco, caracterizando o clima conhecido como tropical seco.

→ Elementos do clima

Assim como o tempo, o clima também é influenciado por elementos climáticos, que são manifestações atmosféricas que provocam alterações imediatas nas condições meteorológicas. São eles:

Radiação	Temperatura	Pressão atmosférica	Umidade do ar
----------	-------------	---------------------	---------------

Contudo, não são apenas os elementos climáticos que influenciam o clima. Há também os fatores climáticos, que correspondem às condições que provocam alterações ou que determinam os elementos climáticos, ou seja, são os fatores que condicionam as condições atmosféricas de um dado lugar, resultando então em seu clima. São eles:

Altitude	Latitude	Maritimidade e Continentalidade	Massas de ar	Correntes Marítimas	Localização Geográfica
----------	----------	---------------------------------	--------------	---------------------	------------------------

Qual a diferença entre previsão do tempo e previsão do clima?

A previsão do tempo é responsável por analisar e descrever as condições atmosféricas de um determinado local, simulando-as para dias futuros também. Como o tempo é o estado momentâneo da atmosfera, podendo ser alterado por diversos fatores, a previsão do tempo é passível de erros, podendo ser alterada a qualquer instante. Quanto mais longo for o período a que a previsão do tempo se refere, mais ela perde confiabilidade.

Essa previsão é feita por meteorologistas, que se baseiam em dados como a ocorrência de nuvens, visibilidade, média de temperaturas, pressão atmosférica, entre outros, para chegar a prováveis condições meteorológicas. No Brasil, a previsão do tempo é feita

pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), que faz parte do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Já a previsão do clima procura analisar as condições atmosféricas para mais do que alguns dias, diferentemente da previsão do tempo. Esse tipo de previsão objetiva prever o comportamento atmosférico em longo prazo, não se preocupando com a ocorrência de um sistema atmosférico em um local exato. Os estudos da previsão do clima podem indicar como será uma estação do ano em um determinado ano e comparar com as observações feitas em anos anteriores e, assim, concluir se será um período mais quente, mais frio, mais seco ou mais úmido.

Exercícios

Questão 1- Leia a manchete a seguir e analise as afirmativas:

EUA confirmam que El Niño chegou, mas tardio e enfraquecido

'Não estão previstos' efeitos generalizados ou grandes do fenômeno. El Niño costuma provocar fortes secas em áreas da América do Sul.

(G1, Natureza – 06 mar. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/natureza>>. Acesso em: 16/03/2015).

- I. A ocorrência do El Niño em março de 2015, conforme relata a reportagem, é um exemplo de tempo meteorológico, e não de clima.
- II. A frase: “El Niño costuma provocar fortes secas em áreas da América do Sul” pode ser considerada como um exemplo do conceito de clima.
- III. A previsão acima relatada é do tipo climatológica.
- IV. O fato de o El Niño ter chegado “tardio e enfraquecido” aos EUA indica uma ocorrência temporal.

- Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) II e III
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

Questão 2- Sobre o Aquecimento Global, é correto dizer que:

- a) é um evento exclusivamente climático.
- b) é uma ocorrência exclusivamente temporal atmosférica.
- c) é um fenômeno climático com efeitos na dinâmica do tempo meteorológico.
- d) é uma dinâmica meteorológica que podem acarretar efeitos climáticos.
- e) ocorre em uma escala muito ampla para ser chamado de clima ou de tempo.

Questão 3- Sobre a relação entre tempo e clima, é correto dizer que:

- a) O clima é a sucessão de eventos relacionados com o tempo meteorológico.
- b) O tempo é uma consequência única e direta das condições climáticas.
- c) As variações do tempo determinam o clima de uma região.
- d) A diferença entre tempo e clima está na área espacial de abrangência dos fenômenos.
- e) O conceito de “tempo” não existe para a climatologia, que utiliza apenas o termo “clima”.

Questão 4- A grande variação climática no planeta é resultante da interação dos fatores climáticos, que são os responsáveis pela grande heterogeneidade climática da Terra e estão diretamente relacionados com a geografia de cada porção da superfície terrestre. Em qual das alternativas a seguir há APENAS fatores climáticos, isto é, aqueles que contribuem para determinar as condições climáticas de uma região do globo?

- a) Correntes marítimas, temperatura do ar, umidade relativa do ar e grau geotérmico.
- b) Temperatura do ar, pressão, altitude, hidrografia e massas de ar.
- c) Hidrografia, correntes marítimas, latitude e relevo.
- d) Altitude, massas de ar, maritimidade e latitude.
- e) Temperatura do ar, umidade relativa do ar, insolação e grau geotérmico.

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: Verb to Be

Vimos nos exercícios que foram enviados o Verb to Be. Agora você irá ver o Verb to Be de forma contraída, ou seja, curta: I am = I'm perceba que tiramos o A e colocamos uma apostrofe no I. Veja a tabela abaixo:

THE VERB "TO BE"	
Affirmative	
Long form	Short form
I am	I'm
You are	You're
He is	He's
She is	She's
It is	It's
We are	We're
You are	You're
They are	They're

* **OBSERVE ENTÃO:** Podemos juntar o pronome com verbo e formar uma palavra só sem mudar o seu significado. Isso se chama **contraction** ou **short forms**. Vamos ver de uma outra forma como fica: Observe a seguir.

- I am = I'm / • You are = You're / • He is = He's / • It is = It's
- She is = She's / • We are = We're / • They are = They're

➤ Example: **You are** Brazilian. = **You're** Brazilian.
(Você é Brasileiro.) (Você é Brasileiro.)



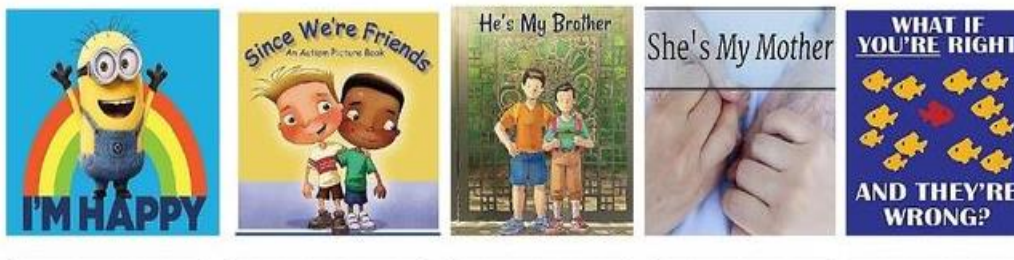
Ainda ficou com dúvidas? Assista as aulas sobre **CONTRACTIONS** através dos links abaixo:

- 1) <https://www.youtube.com/watch?v=Y7R1qbImJj0> (com treino da pronúncia!)
- 2) <https://www.youtube.com/watch?v=chx8MDjMPsG> (até 2:50)

Assista aos vídeos com atenção e repita quantas vezes achar necessário!

Exercícios:

1- Encontre as *Short Forms* e escreva abaixo:



2- Agora transforme as frases abaixo em Short Forms:

- a) She is Chinese. She's Chinese. _____
- b) I am German. _____
- c) They are British. _____
- d) He is Spanish. _____
- e) It is English. _____
- e) You are Indian. _____

Stay Safe!

Teacher
Janaína
Marques

ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo: O MITO INDÍGENA DA MANDIOCA

Para início de conversa:

Toda e qualquer tradição religiosa se estabelece mediante os mitos, ritos e narrativas orais e escritas. Especialmente, os mitos nascem das tentativas que as pessoas realizam para explicar fenômenos e situações experimentais. Exemplificamos com o mito indígena da mandioca.

O símbolo que reúne as experiências

O mito da Mandioca faz parte do folclore brasileiro e é de origem indígena. Segundo a narrativa, a filha do cacique de uma tribo tupi-guarani havia engravidado. Seu pai ficou furioso, queria saber de quem era o bebê que ela estava esperando. A índia afirmava que não sabia como tal fato teria acontecido. O cacique não acreditou na filha.

Certa noite, o chefe da tribo sonhou que alguém lhe dizia para acreditar em sua filha, pois ela contava a verdade. A partir deste momento, o cacique passou a aceitar a gravidez da filha e a esperar a neta que nasceu muito bonita, tinha a pele branca e se chamava Mani. Trazia muita alegria para a aldeia, pois era uma criança muito feliz e querida. Durante uma manhã, Mani

foi encontrada sem vida pela sua mãe. Com muita tristeza, o povo enterrou a menina dentro da própria oca. A terra se umedeceu com tantas lágrimas e, depois de alguns dias, nasceu uma planta diferente no mesmo local onde o corpo havia sido enterrado.

A planta não era conhecida pela aldeia. Perceberam que ela tinha uma raiz escura e por dentro era toda branca. Em homenagem a filha, ela colocou o nome de Manioca, uma junção de Mani (nome da criança) e Oca (local onde foi enterrada). Com o passar dos anos o nome tornou-se mandioca. Os índios passaram a utilizar a raiz da planta para fazer farinha e uma bebida chamada cauim. (Fonte: www.infoescola.com).

E então?

Apesar de sabermos que a mandioca é um tubérculo, a raiz de uma planta, informações que nos chegam pela ciência, os indígenas brasileiros teceram a narrativa oral para explicar as características da planta e a raiz, fundamentais para a alimentação e cultura tupi-guarani.

Drops

O mito da mandioca revela a importância da planta para a cultura indígena.

Exercício

Pesquise na internet, livros ou pergunte as pessoas que você conhece sobre outros mitos indígenas similares ao mito da mandioca e transcreva com as suas próprias palavras.

Bom trabalho a todos!

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo: A história da participação do Brasil nas Olimpíadas



Foto: Emanuel e Ricardo, ouro no Vôlei de Praia – Atenas 2004

A primeira participação brasileira em Olimpíadas foi nos Jogos Olímpicos de 1920, em Antuérpia, Bélgica. A delegação era constituída por 22 atletas, todos homens, que conquistaram 3 medalhas no tiro desportivo, uma de ouro, uma de prata e uma de bronze. Os atletas foram enviados pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

O primeiro brasileiro a competir nos Jogos Olímpicos, porém, foi Adolphe Christiano Klingelhoefter, em Paris 1900. Cidadão brasileiro nascido em Paris, filho de um francês com uma brasileira, ele competiu nos 60 metros rasos, 200 metros rasos e 110 metros com barreiras. Klingelhoefter não é reconhecido pelo Comitê Olímpico Brasileiro porque em 1900 ainda não existiam comitês olímpicos nacionais.

Em 1924, por falta de verba da União e desistência da CBD, por pouco o Brasil não fica de fora dos Jogos Olímpicos de Paris. Situação que foi contornada graças a iniciativa dos esportistas de São Paulo, chefiados pelo jornalista Américo Neto, do Jornal O Estado de São Paulo e com apoio da Federação Paulista de Atletismo. Com delegação reduzida de somente 11 atletas homens, o Brasil participou das provas de Tiro, Atletismo e Remo.

Em 1932, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles o Brasil envia 82 atletas de navio para os Jogos, chegando lá, os mesmos precisavam pagar um dólar para poder desembarcar, fato que acabou acarretando a não participação de 50 atletas. Somente os com maiores chances de êxito puderam competir, entre esses a primeira mulher brasileira a participar dos Jogos Olímpicos, Maria Lenk. Nesses Jogos o Brasil participou nas modalidades Polo Aquático, Remo e Atletismo.

ARTE

Conteúdo: A arte do Grafite



A arte do grafite é uma forma de manifestação artística em espaços públicos. A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes. Os artistas do grafite têm ideias mirabolantes.

Veja algumas delas:



Mural “todos somos um” por Eduardo Kobra PARALELO AMARELO: Silos no Canadá, por Os Gêmeos

Origem do grafite

Grafite vem da palavra italiana “*graffito*”, que significa “escrita feita com carvão”. Chamamos de grafite inscrições ou desenhos rabiscados à mão sobre um muro, um monumento, uma parede, uma estátua ou sobre qualquer elemento que esteja na via pública é um tipo de manifestação artística que surgiu em **Nova York**, nos **Estados Unidos**, tendo seu berço no bairro novaiorquino do **Bronx**, na década de 1970.

Consiste em um movimento organizado nas artes plásticas, onde o artista cria uma linguagem intencional para interferir na cidade, aproveitando os espaços públicos da mesma para a crítica social.

O movimento aparece quando um grupo de jovens começa a deixar suas marcas nas paredes da cidade ao invés de apenas escrever, algum tempo depois, essas marcas evoluíram com técnicas e desenhos.

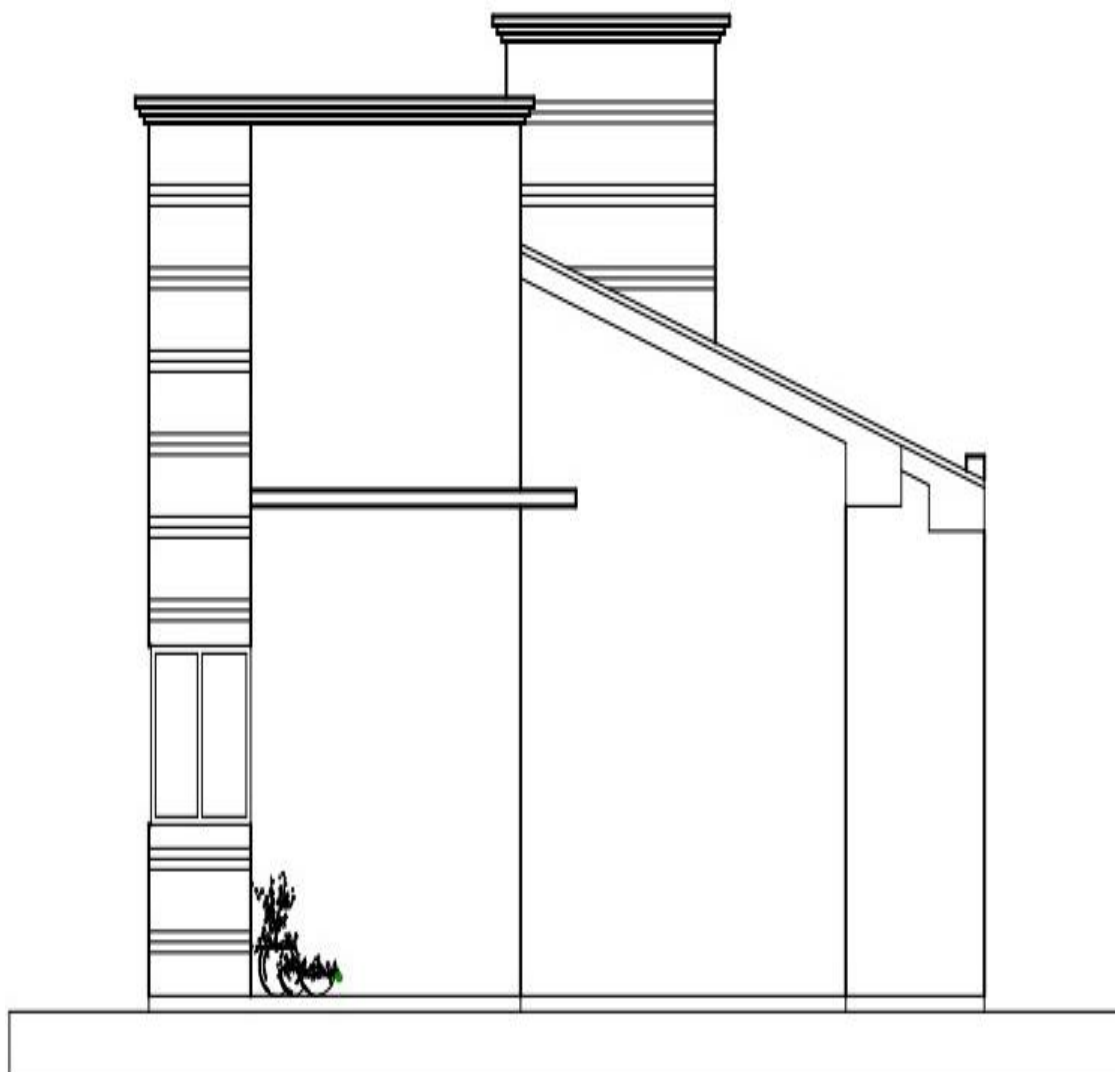
A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes, se quisermos falar sobre os primórdios do grafite, teremos que voltar milhares de anos, momento em que os homens faziam inscrições nas cavernas. Há exemplos de intervenções feitas em locais públicos, relatos e vestígios dessa arte desde o Império Romano.

As primeiras expressões apareceram nos muros de Paris em maio de 1968, com a revolução contra cultural.

Exercício:

- ✚ Agora, faça no desenho a seguir uma arte que represente o grafite. Você é o grafiteiro.

Fique à vontade!!!



Fachada
Escala 1:100